Estudante 'nota mil' em redação do Enem parou de ir ao cursinho por saber aulas de cor



DA REDAÇÃO

Fagundes da Silva, de 20 anos, está mais perto de alcançar o sonho de cursar medicina. Ela obteve nota máxima (1.000 pontos) na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2022. Moradora de Birigui (SP), a estudante relevou que parou de ir ao cursinho no fim do ano passado para estudar sozinha, pois conhecia a maioria das aulas de cor.

A estratégia inusitada da estudante surtiu efeito porque foi aliada a anos de estudos, preparação e prática. Os mais de 90 post-it colados na parede também a ajudaram a alcançar a meta. Em conversa com a imprensa, Giovanna contou que fazia, em média, três redações por semana e aguardava ansiosamente pela correção. "Treinei muito. Pensava em qualquer assunto e já posicionava uma causa, uma

consequência e três repertórios. Isso me ajudou a ter estratégia para administrar o tempo. Sabia o momento que estaria cansada e não poderia escrever a redação, ou a hora de fazer questões e voltar para o texto", explicou. Apesar da rotina intensa de estudos, a jovem conseguia encontrar tempo para praticar exercícios físicos, o que a ajudou a espantar a ansiedade e a pressão. "Acordava às 5h, me arrumava, tomava café da manhã

e pegava o ônibus para Araçatuba (SP). Como chegava muito cedo, até a escola abrir, sempre lia alguma coisa. Almoçava na escola e voltava para as aulas da tarde. Ouando acabavam, ainda ficava estudando um pouco. Chegava em casa umas 18h, 19h, dava uma revisada em alguma coisa que tivesse ficado para trás e aproveitava um momentinho para ir à academia", contou. ser questionada sobre o que os estudantes devem fazer para se preparar para a prova, a estudante respondeu que treinar é a principal dica. "Qualquer tema receber, ver nas redes sociais, tem que pegar e treinar. Quando receber a devolutiva do texto do seu professor ou corretor, buscar onde pode melhorar. Repertório é algo importante", afirmou.

